

**CIDADE DE BARRA MANSA**

# PlanMob

**Plano de Mobilidade Urbana 2023**

**Política Municipal de Mobilidade Urbana 2043**



**04 - A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO VISUAL NOS  
ÔNIBUS E TERMINAIS PARA O PLAMOB**



**CADERNO DE ESTUDOS TÉCNICOS**

# CEPLAM

## Comissão de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana

Criado pela Portaria N.º 44/2022 – GP

### A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO VISUAL NOS ÔNIBUS E TERMINAIS PARA O PLAMOB

Como é notório, o que chamamos de comunicação visual são processos de transmissão e recepção de informações feitos por meio de recursos visuais.

Embora possa ser combinada com a linguagem escrita ou sonora, a comunicação visual não precisa de qualquer texto ou som para trocar mensagens. As informações estão contidas nas cores, formas, imagens, ilustrações, e outros signos da linguagem visual, assim como na forma como eles são organizados e hierarquizados.

Esse tipo de comunicação está presente no mundo inteiro, em toda à nossa volta. Podemos perceber claramente o poder da comunicação visual simplesmente observando os sinais de trânsito. A cor vermelha é sinal de alerta, indicando que devemos parar, da mesma forma, uma sequência de faixas brancas dispostas paralelamente pintadas na pista indica onde os pedestres podem caminhar com segurança. Palavras são desnecessárias para que se saiba o significado desses símbolos. Dessa forma, percebemos claramente como os recursos visuais são capazes de transmitir informações de forma rápida, segura e eficiente sem que seja necessária a utilização de palavras.

Quando pensamos em garantir o acesso de qualidade ao transporte público, logo pensamos em investimentos para ampliação da oferta e demanda do serviço, em mecanismos para o barateamento das passagens, renovação da frota de veículos e até na construção de novos abrigos de passageiros mais bem projetados, entretanto, o acesso deve também ser aprimorado por meio de um bom sistema de comunicação aos usuários.

A eficácia de um bom sistema de comunicação em transportes coletivos passa necessariamente pelo metrô britânico. Criado pelo engenheiro inglês Henry Beck, usando apenas linhas, círculos e sete cores, seu infográfico transformou-se em um ícone universal que já dura mais de 80 anos, o espetacular mapa do metrô de Londres.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO**

O desenho de 1931, rabiscado no tempo livre do engenheiro, propôs um novo esquema para o sistema de transporte com foco na própria distribuição da rede subterrânea, e não mais na localização geográfica das estações. Com o passar dos anos, a expansão da metrópole impôs modificações no clássico guia, mas sua essência foi mantida. Este é sem dúvida alguma o melhor infográfico já criado para orientar usuários de um sistema de transporte. Prático e eficiente, é de fácil compreensão, sendo rapidamente assimilado por todos usuários.



Mapa original de 1931.

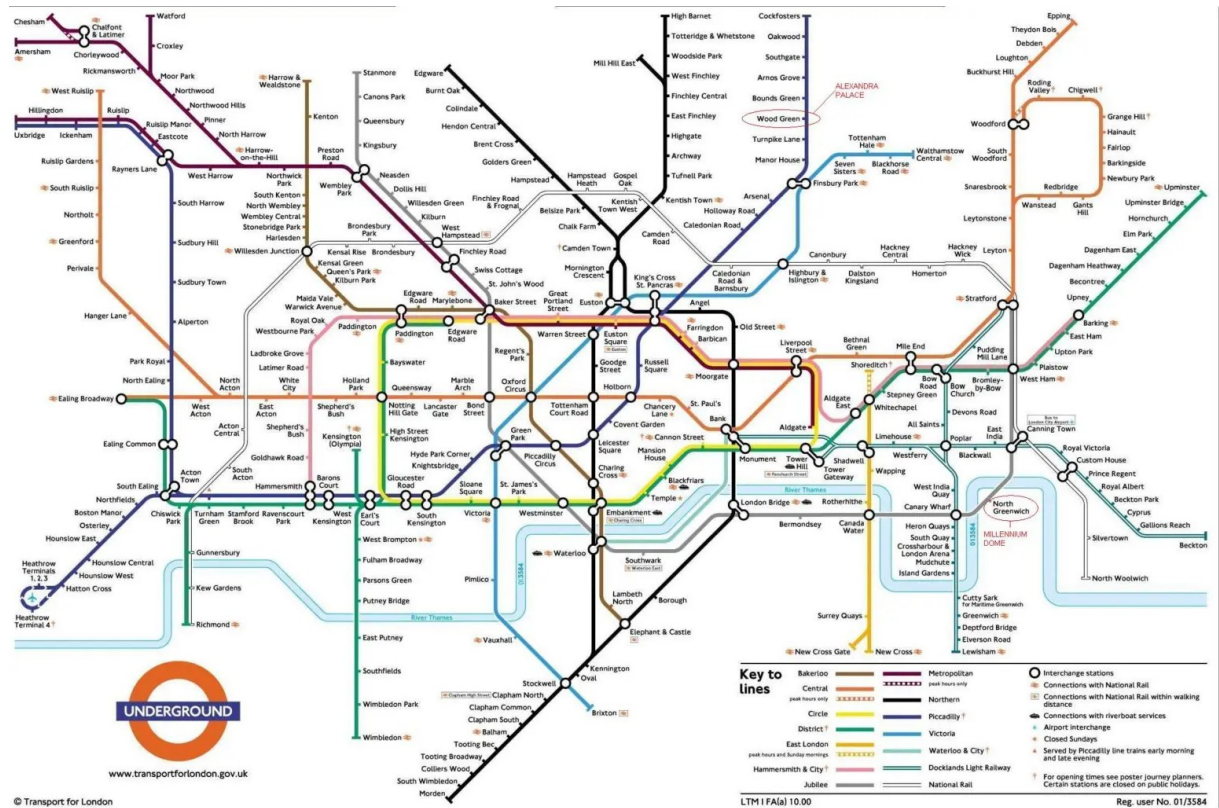
Nossos pontos de ônibus devem ser dotados de um infográfico de mesma natureza. Sua simplicidade não impõe ao usuário o entendimento de mapas de arruamento ou o obriga a memorizar os números das diversas linhas, tal como tipicamente adotados nas metrópoles brasileiras. A cor das linhas, como dispostas no infográfico, poderá ser vinculada à cor predominante dos ônibus que trafegam por estas rotas.

Neste desenho do metrô londrino, original de 1930, podemos ver claramente um desenho esquemático do rio Tâmisa, em azul-claro, e percebemos rapidamente quais estações de embarque e desembarque que estão localizadas nas margens esquerda ou direita do rio, da mesma forma, independentemente de qualquer



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO**

relação com a geometria das linhas férreas ou até mesmo com o desenho urbano, vemos claramente a sequência de estações de que se desenvolvem ao longo de cada rota, assim como as estações que permitem as baldeações para interligação com outras rotas.



Mapa atual do Metrô londrino.

A Londres de hoje tem nove milhões de habitantes, onde cerca de dois milhões utilizam o metrô diariamente, sem percalços ou dificuldades na identificação das rotas, esta é a prova cabal da qualidade deste infográfico que é utilizado com sucesso há noventa e um anos. Um infográfico desta natureza deve estar disponibilizado nos abrigos de ônibus.

Outra ferramenta que deve estar indelevelmente associada a um infográfico desta natureza é a identificação visual de cada cor estabelecida para cada rota, que por sua vez, deve estar associada à cor predominante do veículo que circula por ela.

A cor específica de cada rota/veículo é de assimilação instantânea, facilitando sobremaneira a acessibilidade ao sistema de transporte como um todo.

Assim sendo, sugerimos a adoção de um manual de identidade visual dos veículos utilizados no transporte público em Barra Mansa, onde cada rota



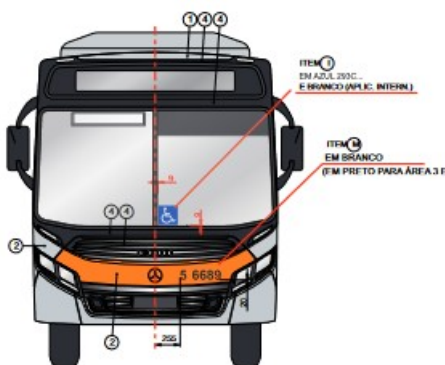
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO**

corresponderá a uma cor específica, tal como as utilizadas no infográfico do metrô londrino.

No metrô londrino, as estações são identificadas pelos nomes dos bairros ou praças onde estão localizadas, já no caso das rotas de ônibus, poderíamos adotar o nome do logradouro associado a um número específico que identifique o abrigo ou ponto de ônibus. Teríamos no infográfico algo como Av. Joaquim Leite, Nº 01, 02 e assim por diante. Cada abrigo deste logradouro possuiria um número. Se diversas rotas passarem pelo mesmo abrigo, como no caso das avenidas centrais, esta numeração atenderia a todas, bastando que as rotas se cruzassem nele no infográfico. A adoção deste modelo permite a identificação imediata pelo usuário da rota atendida pelo veículo, até mesmo pessoas com baixa acuidade visual ou até por aqueles que eventualmente ainda não sejam alfabetizados. Vale ressaltar a importância de se enfatizar, ao longo do diagrama linearizado, importantes pontos de referência tais como: polícia, bombeiro, praças, centros comerciais, shoppings etc., para auxiliar o passageiro em determinar sua posição, facilitando a utilização do sistema.



Modelo utilizado em São Paulo, vista lateral.



Modelo utilizado em São Paulo, vista frontal.



É inquestionável o fato de que uma identificação de rotas por cor, supera com vantagens a identificação feita unicamente por códigos alfanuméricos. Nos abrigos e pontos de ônibus, uma pequena placa com código de cores de identificação das linhas que por ali passam completaria as informações necessárias para utilização plena do sistema.

Se os transportes públicos de Barra Mansa oferecerem, além do bom serviço que se almeja, também adotassem um sistema de comunicação que puder ser acessado via internet, pelo celular ou simplesmente através de um bom mapa temático, certamente muitos usuários se sentiriam mais seguros na escolha prioritária para seus deslocamentos diários. Neste contexto é importante que seja oferecida também sinalização autoexplicativa nos pontos de parada, em quiosques de informação e outros sistemas de comunicação nos arredores dos locais de embarque e desembarque de usuários.

Os usuários de transporte público necessitam de padrões de comunicação para usufruir do sistema. Tendo isto em vista, as seguintes diretrizes devem ser consideradas, pelos operadores de transportes, na elaboração de um sistema de comunicação:

- colocar as informações que o usuário precisará em pontos chave de decisão durante o seu trajeto;
- possibilitar que crianças e idosos sejam capazes de enxergar e entender a informação;
- transmitir as informações mais básicas de forma a reduzir ou eliminar barreiras de idioma e nível de alfabetização;
- atualizar as informações em tempo hábil, se possível em tempo real, e de forma eficiente;
- transmitir as informações de forma acessível para pessoas com deficiência física ou idosos.

Barra Mansa, 20 de novembro de 2022.

.....  
Arq.º Urb. Jorge Alberto Leal de Almeida  
Fiscal de Obras  
Membro do COINFE  
Mat.10791-3  
CAU/BR A22760-9